

# Especialização

# Projetos e Processos



## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONCEPÇÃO DO CURSO .....	4
3. HISTÓRICO DA ESCOLA DE GOVERNO.....	5
4. IDENTIFICAÇÃO .....	7
5. JUSTIFICATIVA .....	8
6. OBJETIVO.....	10
7. PÚBLICO-ALVO .....	11
8. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO .....	11
9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E INSCRIÇÃO.....	12
10. PERFIL DO EGRESSO .....	12
11. ORGANIZAÇÃO .....	13
12. EXECUÇÃO.....	15
13. FORMAÇÃO CURRICULAR.....	15
14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	35
15. CERTIFICAÇÃO.....	39
16. RECURSOS HUMANOS .....	39
17. INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE GOVERNO.....	50
18. REFERÊNCIAS .....	52

## 1. APRESENTAÇÃO

Este documento busca consolidar as diretrizes para o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Projetos e Processos, da Diretoria Executiva da Escola de Governo de Goiás, considerando o credenciamento obtido conforme descrito na Resolução CEE/CES N. 4/2022, de 04 de fevereiro de 2022.

A partir de elementos consolidados, tem-se a preocupação em colocar à disposição dos servidores públicos estaduais informações sobre a organização do curso no que se refere ao perfil do egresso, às competências, à formação curricular, ao processo de avaliação, além do regime escolar e outros fatores que constroem o referido projeto pedagógico.

Deve-se registrar que o processo de aprendizagem na Escola de Governo acontece de maneira dinâmica e aberta, possibilitando o constante olhar coletivo do projeto pedagógico do curso, a fim de revisá-lo, problematizá-lo e reconfirmá-lo a partir das demandas da administração pública e das dinâmicas do cenário atual.

O projeto pedagógico do curso foi elaborado seguindo o Decreto nº 9.738/2020, que estabelece as diretrizes da Política Estadual de Capacitação e de Desenvolvimento Profissional a serem aplicadas ao Servidor Público; a Portaria nº 51/2024 (SEAD), que designa servidores públicos para exercerem a atividade de instrutor nas ações de capacitação da Diretoria Executiva da Escola de Governo; a Resolução CEE - CP nº 06/2015, que estabelece normas para o credenciamento de Escolas de Governo e a Resolução CEE - CP nº 03/2016, que estabelece orientações para o sistema Estadual de Educação Superior do Estado de Goiás.

## 2. CONCEPÇÃO DO CURSO

Tendo como missão “desenvolver competências nos servidores públicos, com foco no conhecimento, inovação e resultados, integrando pessoas e parceiros que contribuam para o desenvolvimento do Estado”, a Diretoria Executiva da Escola de Governo busca, historicamente, ampliar a oferta de formação profissional como forma de aproximar o desempenho do serviço público às necessidades do cidadão, por intermédio das ações educacionais ofertadas.

Visando atender a essa ampliação e oferecer um ensino superior gratuito e de qualidade, o Curso de Especialização em Projetos e Processos será ofertado dentro do programa de capacitação da Diretoria Executiva da Escola de Governo, tendo como aporte a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional (Decreto nº 9.738, de 27 de outubro de 2020) a ser aplicadas aos servidores públicos. Segundo a Política, são objetivos da Diretoria Executiva da Escola de Governo:

I. melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão por meio da qualificação, da atualização e da capacitação continuada do quadro de pessoal, com o alinhamento das competências requeridas dos servidores às estratégias governamentais;

II. realizar e fomentar ações que contribuam para o desenvolvimento profissional em consonância com as necessidades institucionais e as demandas da sociedade;

III. promover o desenvolvimento nos servidores de competências técnicas e relacionais, propiciando as condições necessárias ao aperfeiçoamento contínuo.

IV. fomentar um ambiente de inovação na administração pública, que conecte servidores, órgãos e parceiros e

V. disseminar conhecimento em temáticas atualizadas, inspiradoras e criativas por meio de formatos diversificados.

Sendo a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional um

referencial que reforça a necessidade de alinhamento das atividades de aprendizagem com as estratégias institucionais, o curso de Especialização Lato Sensu em Projetos e Processos se dedica a um duplo papel: a qualificação dos servidores públicos, tomando por base as exigências de desenvolvimento de competências essenciais para as organizações públicas, e a educação para cidadania levando em conta as exigências da sociedade.

Vale ressaltar que a organização pedagógica e formação curricular do curso foi elaborada a partir de referenciais pedagógicos da andragogia, da gestão por competências e dos princípios da educação corporativa, a partir de 3 (três) eixos modulares que se complementam, com vistas a proporcionar ao discente a possibilidade de, em cada disciplina, conectar conhecimentos, refletir, contextualizar e agir.

Assim, o projeto pedagógico do curso é mais do que uma formalidade, uma vez que busca nortear as ações para que o Curso de Especialização enseje, como perfil do egresso, capacidades e comportamentos considerados essenciais para assegurar a qualidade do trabalho e entregas dos agentes públicos.

### 3. HISTÓRICO DA ESCOLA DE GOVERNO

A história da Escola de Governo de Goiás teve início com a Lei nº 3.999, de novembro de 1961, constituindo-se como Escola do Serviço Público integrante da Secretaria da Administração. Em 1988, através da Lei nº 10.502, de 9 de maio de 1988, foi transformada em Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil, ainda pertencente à Secretaria da Administração.

A denominação de Escola de Governo surgiu com a emenda constitucional nº 19/1998, que prevê que “(...) a União, Estados e o Distrito Federal manterão escolas de governo para formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos(...)”. Com isso, no ano de 1999, a Lei nº 13.550, de 11 de novembro de 1999, extinguiu a Secretaria da Administração e incorporou a Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil à Agência Goiana de Administração e Negócios

Públicos. E o Decreto nº 5.247, de 19 de junho de 2000, estabeleceu nova nomenclatura: a de Diretoria de Administração de Recursos Humanos e Escola de Governo.

Depois, por meio do Decreto nº 5.639, de 19 de junho de 2002 passou a ser denominada Diretoria de Gestão de Pessoas e Escola de Governo. A Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002, dividiu essa diretoria em duas, a saber: Gerência Executiva da Escola de Governo e Gerência Executiva de Pessoal, ambas integrantes da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. Devido a essa divisão, a Gerência Executiva da Escola de Governo ganhou autonomia no que se refere à tomada de decisões e teve sua estrutura ampliada.

É nesse momento, que a Escola de Governo amplia seu espaço de aprendizagem, executando programas, projetos, cursos e ações destinadas a capacitar o quadro de servidores públicos estaduais em competências que são consideradas pelos órgãos públicos como importantes para a melhoria dos processos de trabalho e, conseqüentemente, para a eficiência e qualidade nos serviços prestados à população.

Em 30 de maio de 2008, por meio da Lei nº 16.272, que dispõe sobre a organização Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo, a Gerência Executiva da Escola de Governo transformou-se em Centro de Educação Profissional Escola de Governo, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia.

No entanto, em 2011, com a Lei nº 17.257 que promoveu uma nova Reforma Administrativa, foi criada a Superintendência da Escola de Governo compondo a estrutura da Secretaria de Gestão e Planejamento, que mais tarde, em 2019, foi transformada na Secretaria de Estado da Administração (SEAD) por meio da Lei nº 20.417, de 06 de fevereiro de 2019.

Com o status de Superintendência, a Escola de Governo passou a adotar novas estratégias para a formação e profissionalização dos servidores públicos estaduais, além dos cursos de treinamento e capacitação de curta duração passou a investir mais no ensino superior, por meio de parcerias com instituições acadêmicas. Realizou contratações de instituições de ensino para oferecer cursos de especialização e convênio com a Universidade Estadual de Goiás para executar o

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Por meio da Lei nº 21.792/2023, que definiu a nova estrutura da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, a Escola de Governo tornou-se uma Diretoria componente da estrutura básica da Secretaria de Estado da Administração – SEAD. No decreto 10.218/2023, que regulamenta a referida lei, constam na estrutura da Escola três gerências denominadas: Gerência de Desenvolvimento Profissional; Gerência do Ensino Superior e Projetos Pedagógicos; Gerência do Laboratório de Inovação e Desenvolvimento de Pessoas – PequiLab.

Ressalta-se que, dentro do programa de capacitação, a Diretoria da Escola de Governo já capacitou mais de cento e dezessete mil, oitocentos e setenta e três servidores públicos nos cursos de curta duração, graduação, especializações, palestras, seminários e outras ações formativas.

Nessa seara, a Escola de Governo propõe a criação de um novo curso de especialização, com o intuito de proporcionar a mais pessoas formação com nível elevado de reflexão e produção científica. A nova propositura reafirma os objetivos de transformar pessoas, cultivar novos saberes e apoiar a performance dos servidores públicos na promoção da cidadania e do desenvolvimento social.

## 4. IDENTIFICAÇÃO

### 4.1 INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

<b>Instituição:</b>	Diretoria Executiva da Escola de Governo
<b>Diretora:</b>	Roberta Rodrigues Costa
<b>Endereço:</b>	Rua C-135 Esq. Com a C-149 – Jardim América – Goiânia -Goiás. CEP: 74910.380
<b>Telefone:</b>	(62)3201-9259
<b>Site:</b>	<a href="http://www.escoladegoverno.go.gov.br">www.escoladegoverno.go.gov.br</a>
<b>e-mail:</b>	<a href="mailto:escoladegoverno@goias.gov.br">escoladegoverno@goias.gov.br</a>

## 4.2 CURSO

<b>Nome do Curso:</b>	Especialização em Projetos e Processos	
<b>Coordenadora Geral</b>	Alessandra Siqueira Lessa	
<b>Coordenadora Administrativa</b>	Kátia Maria Borges Margon Camilo	
<b>Coordenadora Pedagógica</b>	Paula Cândida Barbosa	
<b>Estimativa da quantidade de alunos para o curso</b>		
<b>Mínimo – 25 e Máximo - 50</b>		
<b>Previsão para início do curso:</b>	<b>Previsão para término do curso</b>	<b>Carga Horária Total</b>
15/04/2024	13/09/2025	460 horas

## 5. JUSTIFICATIVA

A gestão de projetos e processos é ação estratégica e fundamental para o alcance da efetividade e da eficiência da prestação dos serviços públicos.

A relevância do gerenciamento de projetos e processos se ancora, principalmente, no fato de a administração pública prever suas ações em programas constantes no Plano Plurianual (PPA), lei que define as diretrizes e os objetivos estratégicos de Governo para um período de quatro anos.

A consulta pública realizada em junho de 2023 para a construção do próximo PPA 2024-2027 do Governo do Estado de Goiás apurou o interesse da população em



ampliar o investimento na capacitação de servidores públicos – 63% das pessoas que participaram da pesquisa entendem que a formação é importante para uma gestão pública responsável.

Isto evidencia o quanto os resultados de serviços públicos prestados se relacionam com a capacidade de o servidor exercer com eficiência sua atividade profissional. O aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços está diretamente vinculado à missão das instituições públicas e a um melhor atendimento das necessidades da coletividade.

É desse modo que a gestão de projetos e processos se apresenta como método que proporciona aumento da satisfação dos usuários de serviços prestados pelo setor público. A qualificação avançada na área permitirá melhor planejamento e execução de atribuições de forma estruturada, por servidores preparados para o alcance de objetivos bem definidos.

Em perspectiva, o curso de especialização em projetos e processos também atua para a realização das ações públicas conforme os cronogramas e orçamentos estabelecidos, e a previsão de monitoramento dos indicadores para avaliação dos resultados alcançados.

Além de qualificar servidores capazes de realizar o gerenciamento de projetos e processos segundo as métricas da boa governança, uma pós-graduação nessa área tem o potencial de qualificar os alunos para a replicação do conhecimento apreendido, habilitando o aluno a também disseminar conteúdos em sala de aula.

A capacitação dos servidores visa ainda à formação de redes de colaboração para a produção e disseminação de conhecimento em projetos que são desenvolvidos durante o curso, e para além dele, em atividades de pesquisa e extensão empreendidas por esta Escola de Governo.

A oferta de curso em nível de pós-graduação com essa temática atende, portanto, a requisitos essenciais para a governança e para o atendimento dos princípios constitucionais da administração pública ao se tornar fonte de informação e

canal aberto para o diálogo sobre práticas vinculadas ao planejamento do Estado.

A especialização também está sintonizada com os eixos orientadores do Programa de Compliance Público Estadual ao propor a análise e a resolução de problemas cotidianos da administração a partir da gestão de riscos atrelada ao bom andamento dos processos institucionais.

## 6. OBJETIVO

### Objetivo Geral

Formar servidores públicos para atuarem em prol de melhorias na gestão pública, desenvolvendo e aprimorando competências e habilidades essenciais para articular, gerir e pensar a ação governamental de forma profissional, estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da administração pública estadual e aperfeiçoamento dos serviços à sociedade.

### Objetivos Específicos

- I. Levar os gestores públicos a terem uma visão ampla e sistêmica da gestão pública;
- II. capacitar gestores públicos para planejar as ações e os recursos para garantir o cumprimento das metas e objetivos institucionais;
- III. capacitar o aluno para o gerenciamento de projetos e processos, conduzindo a instituição em que atua para o alcance dos resultados definidos;
- IV. disseminar os conceitos e tendências relacionadas a planejamento e governança estratégica, gestão de equipes e liderança, inovação, negociação e mediação de conflitos;
- V. capacitar os alunos na gestão de projetos a partir de metodologias com abordagem ágil e preditiva;
- VI. apresentar ferramentas utilizadas na gestão estratégica de portfólio de projetos;
- VII. contribuir para adequar os processos de trabalho para o alcance produtivo das metas e objetivos da organização e das necessidades dos usuários dos serviços públicos e

VIII. colaborar com a ideação de soluções inovadoras e efetivas no serviço público.

## 7. PÚBLICO-ALVO

Servidores Públicos do Poder Executivo do Estado de Goiás – efetivos, na ativa, lotados nos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional e, ocupantes, preferencialmente, de cargos ou funções de liderança, interessados em atingir novos níveis de formação acadêmica ou que desejam ampliar conhecimentos e habilidades para uma atuação mais profissional, inovadora e eficaz na administração pública.

## 8. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

São requisitos para ingresso no curso:

I - ser diplomado em curso superior reconhecido pelo MEC ou órgão equivalente;

II - ser servidor público estadual da administração direta, autárquica ou fundacional;

III - ser aprovado em processo seletivo conduzido pela Escola de Governo e

IV - apresentar os documentos necessários para efetivar a matrícula.

Parágrafo único. Em virtude do objetivo do curso, especificidade ou vinculação às prioridades de governo e interesse da administração, o

público-alvo descrito no inciso II, poderá ser ampliado ou restringido por meio do edital do processo seletivo do respectivo curso.

## 9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E INSCRIÇÃO

Para ingresso no curso, os servidores públicos deverão ser aprovados em processo seletivo que contempla três etapas consecutivas e dentro do número de vagas ofertadas:

- I. análise curricular;
- II. análise de memorial e
- III. entrevista.

## 10. PERFIL DO EGRESSO

Coerente com esse ideal de gerar valor público para os usuários e a sociedade, a proposta vislumbra um perfil de servidor público, que terá as seguintes competências:

- I. Examinar projetos e processos adequando-os às necessidades de prestação de serviços, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;
- II. Identificar métodos e técnicas de gerenciamento de projetos e processos na definição e alinhamento das ações e dos recursos necessários para garantir o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos;
- III. Trabalhar os conceitos relacionados ao planejamento da governança estratégica organizacional;

- IV. Ser assertivo e respeitoso na interação e comunicação com o outro;
- V. Avaliar o impacto das tendências sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas em seu contexto de trabalho;
- VI. Dominar sistemas e ferramentas de boa governança;
- VII. Adequar os modelos de gestão às alternativas tecnológicas e informacionais para facilitar os processos decisórios, o monitoramento e a avaliação de processos de trabalho e
- VIII. Manter-se aberto à inovação e ao uso de novas ferramentas e metodologias de trabalho.

## 11. ORGANIZAÇÃO

A organização curricular do curso se estrutura em torno das competências essenciais que devem ser desenvolvidas nos servidores públicos para construção de valor público, sendo compreendido como a capacidade de o Estado oferecer respostas efetivas às necessidades, demandas e expectativas dos usuários e da sociedade. Esse curso se organiza a partir dos eixos: Competências Humanas e Ambiente Corporativo, Gestão de Projetos com Abordagem Ágil e Preditiva e Gestão de Processos, Automação e Inteligência, cujas disciplinas poderão ser trabalhadas em 3 (três) dimensões:



#### Dimensão 1:

O quadro de professores do curso agrega doutores, mestres e especialistas que, também são servidores públicos estaduais com vasta experiência e conhecimento da realidade do setor público, favorecendo a aplicabilidade dos conteúdos e a troca de experiências.

#### Dimensão 2:

A realização de cada módulo segue o formato da Sala de Aula Invertida, onde parte dos conteúdos são disponibilizados previamente para o aluno para que possa motivar e potencializar a aprendizagem durante as aulas presenciais.

#### Dimensão 3:

Oferecer conteúdos práticos, como forma de conectar os conhecimentos.

## 12. EXECUÇÃO

**Período de Execução:** O curso será executado, após credenciamento da Escola de Governo de Goiás e autorização do Conselho Estadual de Educação.

**Forma de realização:** o curso será realizado quinzenalmente.

**A carga horária total do curso:** 460 horas, a ser cursada em até 20 meses, incluído o prazo para entrega do trabalho de conclusão do curso - TCC.

**A carga horária quinzenal:** 12 horas, distribuídas em dois dias da seguinte forma: sexta-feira no período noturno com aulas presenciais ou remotas (das 19h às 22h) e aos sábados com aulas presenciais (das 8h às 12h e das 13h às 18h).

## 13. FORMAÇÃO CURRICULAR

EIXO 1: Competências Humanas e Ambiente Corporativo	Carga horária		
	Pres.	EaD	Total
<b>Componentes Curriculares</b>			
Desenvolvimento do Potencial humano e Inteligência	24h	....	24h
Planejamento Estratégico e Cultura Organizacional	24h	....	24h
Governança Estratégica Organizacional	24h	....	24h
Gestão de Equipes de Alta performance e Liderança	18h	06h	24h
Inovação em Governo	24h	....	24h
Negociação e Mediação de Conflitos	24h	....	24h
<b>Carga horária total</b>			<b>144</b>

EIXO 2: Gestão de Projetos com Abordagem Ágil e Preditiva	Carga horária		
<b>DISCIPLINAS</b>	Pres.	EaD	Total
Introdução ao Gerenciamento de Projetos	24h	....	24h
Métodos Ágeis de Gerenciamento de Projetos	24h	....	24h
Gestão de Escopo, Cronograma e Custos	18h	06h	24h
Gerenciamento de Comunicações e Partes Interessadas	24h	....	24h
Gerenciamento de Riscos e Compliance	18h	06h	24h
<b>Carga horária total</b>	<b>120h</b>		

EIXO 3: Gestão de Processos, Automação e Inteligência	Carga horária		
<b>DISCIPLINAS</b>	Pres.	EaD	Total
Introdução ao Gerenciamento de Processos	24h	....	24h
Automação de Processos	....	24h	24h
Análise de Dados e Inteligência de Processos	24h	....	24h
Gestão de Conhecimento e Mudanças	24h	....	24h
Tecnologia, Inteligência de Dados e Indicadores	18h	06	24h
<b>Carga horária total</b>	<b>120h</b>		

EXPERIÊNCIA E PRÁTICA	Carga horária		
<b>DISCIPLINAS</b>	Pres.	EaD	Total
Integração: Estratégia, Portfólio, Programas, Projetos e Processos	18h	06	24h
Metodologia do Estudo Científico / Projeto Final do Curso	12h	....	12h
<b>Carga horária total</b>	<b>36h</b>		
<b>Trabalho de Conclusão do Curso</b>	<b>40h</b>		
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>460h</b>		



### 13.1 FICHAS DAS DISCIPLINAS

<b>Disciplina: Tecnologia, Inteligência de Dados e Indicadores</b>
<b>Professor:</b> Alaor Jose da Silva Junior
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Visão geral de projetos de Business Intelligence. Técnicas de Gestão e Qualidade dos Dados. Visão geral de projetos de Ciência de Dados. Modelo CRISP-DM (Cross Industry Standard Process for Data Mining). Visualização de Dados. Exemplos práticos. Ferramentas de apoio.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b> BARBIERI, Carlos. Governança de Dados: Práticas, conceitos e novos caminhos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. BRASIL.  Crisp-dm: Towards a standard process model for data mining. Proceedings of the 4th International Conference on the Practical Applications of Knowledge Discovery and Data Mining, WIRTH, R.; HIPPEL, J., 01 2000.  Introdução à Ciência de Dados: Mineração de Dados e Big Data, Amaral, F., Alta Books, 2016.  KNAFLIC, Cole N.. Storytelling com dados: um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
<b>Complementar:</b> DEHGHANI, Zhamak. Data Mesh: Entregando valor em escala e orientado a dados. São Paulo: Novatec, 2023.  Ciência de Dados e a Inteligência Artificial na Área da Saúde, NETTO, A.V.; BERTON, L; TAKAHATA, A. K., São Paulo, Editora dos Editores, 2021.  Inteligência Competitiva em Tempos de BigData, Gomes, E.; Braga, F., Alt Bookes, 2017.

Introdução ao Software Estatístico R, Ritter Matias; They, Ng,. CECLIMAR/UFRGS

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/188778/001087242.pdf?sequence=1>

MCKINNEY, Wes. Python para Análise de Dados: Tratamento de Dados com Pandas, NumPy & Jupyter. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2023.

Visualização de Dados, Informação e Conhecimento, Aguilar, A., Ed. UFSC, 2017

### **Disciplina: Governança Estratégica Organizacional**

**Professor:** Claudio Roberto Stacheira

**Carga Horária Total:** 24h

#### **Ementa**

Relações e interfaces entre governança e gestão estratégica na administração pública. Processos e ferramentas de governança. Governança frente às agendas de ação governamental e transparência.

#### **Referências Bibliográficas**

##### **Básicas:**

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Governança Pública: novo arranjo de governo. Campinas:Alínea, 2013.

PALUDO, Augustinho V. OLIVEIRA, Antônio G. Governança organizacional pública e planejamento estratégico para órgãos e entidades públicas. Indaiatuba-SP: Editora Foco, 2021.

SLOMSKI, et al. Governança corporativa e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008

##### **Complementar:**

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5ª Edição. São Paulo: IBGC, 2015.

<b>Disciplina: Metodologia do Estudo Científico / Projeto Final do Curso</b>
<b>Professor:</b> Ellysson Fernandes Rosa
<b>Carga Horária Total:</b> 12h
<b>Ementa</b>
Introdução à pesquisa científica, conceitos fundamentais, tipos de pesquisa. Elaboração de projetos de pesquisa, definição do problema de pesquisa, estruturação de artigos científicos. Coleta de dados e instrumentos de pesquisa. Análise e interpretação de dados. Ética na pesquisa. Redação Científica.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b> COLLIS, J., & HUSSEY, R. (2005). Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. (2ª ed.). Porto Alegre: Bookman. CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. MARTINS, G. D. A.; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica. São Paulo: Atlas, 2009.
<b>Complementar:</b> CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 15, p. 679-684, 2006. CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. COOPER, D. R., SCHINDLER, P. S. (2011). Métodos de pesquisa em administração (10ª ed.). Porto Alegre: Bookman. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina: Análise de Dados e Inteligência de Processos</b>
<b>Professor:</b> Francisco Pereira
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Introdução à análise de dados e inteligência de processos; conceito de processos e gestão de processos; mapeamento de processos, modelagem de processos BPMN, identificação de gargalos e oportunidades de melhoria, mapeamento de fluxos de trabalho; análise integrada de processos sob a perspectiva da jornada do usuário; melhoria de processos baseada em evidências; métodos e ferramentas para levantamento, mapeamento e melhoria de processos.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b> Guia para BPM Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOK®) – Versão 4.0  Guia para Formação de Analistas de Processos: Business Process Management Volume 1 (Portuguese Edition), Capote, G.
<b>Complementar:</b> A Jornada do Cliente: Guia essencial para entender clientes, desenvolver soluções, projetar experiências, repensar processos e prosperar. Capote G.  Guia para Formação de Analistas de Processos: Gestão Por Processos de Forma Simples, Capote G.  Medição de Valor de Processos para BPM: Perspectivas, Ferramentas e Metodos para Maximizar o Verdadeiro Valor dos Processos. Capote G.

<b>Disciplina: Gerenciamento de Riscos e Compliance</b>
<b>Professor:</b> José Augusto Carneiro
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Conceituação de Risco. Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes (ISO 31000). Gerenciamento de Riscos Corporativos – Estrutura Integrada (COSO II). Estabelecimento do contexto. Identificação de riscos. Análise de riscos. Avaliação de riscos (qualitativa e quantitativa). Tratamento de riscos. Monitoramento e análise crítica. Análise de causa raiz. Determinação do nível de maturidade em Compliance. Uso do Chat GPT aplicado à Gestão de Riscos de Projetos ou Processos.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b> BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de gestão de riscos/Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria Geral de Controle Externo (Segecex), 2018. ISO. ISO 31000:2018: gestão de riscos – diretrizes. ABNT. ISO. ISO/IEC 31010:2012: gestão de riscos – Técnicas para o processo de avaliação de riscos. ABNT.
<b>Complementar:</b> CGU (2015). Guia de Integridade Pública. Brasília: CGU. COSO (2007). Gerenciamento de Riscos Corporativos – Estrutura Integrada. Jersey City: COSO. IBGC (2017). Gerenciamento de riscos corporativos – Evolução em Governança e Estratégia. São Paulo: IBGC. IBGC (2007). Guia de orientação para o gerenciamento de riscos corporativos. São Paulo: IBGC. SIDORENKO, Alex; DEMIDENKO, Elena (2016). Guide to effective risk management 3.0. Disponível em: < <a href="https://www.risk-academy.ru/en/download/risk-management-book/">https://www.risk-academy.ru/en/download/risk-management-book/</a> >.

**Disciplina: Negociação e Mediação de Conflitos****Professora:** Juliana Cherobino de Resende**Carga Horária Total:** 24h**Ementa**

Conceito e funções do conflito; estilos de reação ao conflito; reconhecimento de emoções e manejo do estresse em situações conflituosas; assertividade e feedback; empatia e escuta ativa; técnicas de negociação e mediação.

**Referências Bibliográficas****Básica:**

BURBRIDGE, Anna e Marc. **Gestão de Conflitos: desafio do mundo corporativo**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2017.

CARVALHAL, E. et al. **Negociação e administração de conflitos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.

SHAPIRO, Daniel. **Negociando o Inegociável: como resolver conflitos que parecem impossíveis**. São Paulo: Ed. Globo Livros, 2021.

**Complementar:**

D'ANSEBOURG, Thomas. **Como se relacionar bem usando a Comunicação Não Violenta**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

ROSENBERGR, Marshall B. **Comunicação Não-Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Agora, 2006.

VASCONCELOS, C.E. de. **Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas**. São Paulo: Método. 2023.

<b>Disciplina:</b> Gestão de Conhecimento e Mudanças
<b>Professora:</b> Kedma Batista Duarte
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Teorias da Gestão do Conhecimento. A Organização do Conhecimento. O Trabalhador do Conhecimento. Gestão Estratégica do Conhecimento: pessoas, processos e tecnologias. Ciclo de Vida do Conhecimento: identificação, criação, compartilhamento, armazenamento e aplicação. Áreas da Gestão do Conhecimento. Tomada de Decisão Dirigida por Conhecimento. Mundo Vuca-Bani. Era do conhecimento e da Inteligência Artificial. Gestão integrada de mudanças organizacionais: etapas, técnicas e modelos.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b>  TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Bookman editora, 2009.  SVEIBY, Karl Erick. A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. Campus, 2003.  LEITE, DES. Gerenciando mudanças nas organizações: um guia de práticas. Project Management Institute. São Paulo: Saraiva, 2016.
<b>Complementar:</b>  BATISTA, Fábio Ferreira. Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão. IPEA, Brasília. 132p.  CAMARGO, Robson Alves, D.; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2019.  INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 30401: Knowledge Management Systems — Requirements. 2018.  SANTOS, Neri dos; RADOS, Gregório Jean Varvakis. Fundamentos teóricos de gestão do conhecimento. 1ª ed. Florianópolis: Pandion Acadêmica. 114p.

<b>Disciplina: Planejamento Estratégico e Cultura Organizacional</b>
<b>Professor:</b> Luís Maurício Bessa Scartezini
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Planejamento como instrumento de orientação estratégica. Alinhamento Estratégia, Processos e Projetos. Cultura Organizacional e Responsabilidade Social Corporativa, Ecossistema Organizacional [Processos e Projetos], Maturidade organizacional em projetos e processos.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b> B3. Guia Sustentabilidade e Gestão ASG nas Empresas. Como começar, quem envolver e o que priorizar. 2022.  BERGUE, S. Cultura e mudança organizacional. 3. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014.  KAPLAN, Robert. Norton, David. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo. Atlas. 2005
<b>Complementar:</b> DOERR, J. Avalie o que importa: Como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs. 1ª ed., Alta books, 2019.  INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. 6. ed. - IBGC. - São Paulo, SP: IBGC, 2023.  KOTTER, John P. and HESKETT, James L. Corporate Culture and Performance, NY,



Free Press, 2011.

MUNDSTOCK, P. Relação entre planejamento estratégico e desempenho superior  
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

SCHEIN, E. H. Cultura Organizacional e Liderança. Editora Bookman, Atlas, 2009.

**Disciplina: Gestão de Escopo, Cronograma e Custos**

**Professor:** Luiz Humberto Sousa Rezende

**Carga Horária Total:** 24h

**Ementa****Gerenciamento do Escopo**

Conceituação de gerenciamento do escopo do projeto. Processos do gerenciamento de escopo segundo o PMBOK®. Planejamento: Escopo de Produto e de Projeto, técnicas de levantamento de escopo e requisitos em projetos (entrevistas, reuniões, brainstorming, benchmark, storytelling, técnicas de design thinking), relacionamento entre o escopo e os resultados estratégicos dos projetos, manutenção da documentação relacionada ao escopo do projeto (repositório, linha de base, mudanças e rastreabilidade), Estrutura Analítica de Projeto, Dicionário e a técnica de decomposição; Pacotes de Trabalho, Entregas, Histórias de Usuários, Conceito de Pronto e critérios de aceitação. Monitoramento e Controle do Escopo do Projeto: indicadores de escopo, monitoramento e controle de alterações, análises de impacto, scope creep; Scrum Board. Encerramento de projetos: Encerramento de projetos e o Escopo, análise de resultados e o atendimento dos objetivos dos projetos.

**Gerenciamento de cronograma**

Conceituação de gerenciamento de cronograma de projeto. Processos do gerenciamento de cronograma segundo o PMBOK®. Planejamento: definições: atividades, recursos materiais, recursos humanos, duração, esforço/trabalho; Relação entre Escopo e Cronograma, técnicas de decomposição; Sequenciamento lógico de atividades; Estimativas de tempo; Entregas e Marcos; Conceito de Time-Box e Sprint; Story Points.

Desenvolvimento do cronograma do projeto, restrições de prazo, compressão e paralelismo, riscos de projetos no cronograma, linha de base, a relação entre recursos e prazos, caminho crítico, superalocação, nivelamento de recursos. Monitoramento e Controle: indicadores de cronograma, controle da linha de base, status report, avanço físico no cronograma (percentuais, duração, trabalho, campos de início e término), Scrum Board. Encerramento: encerramento de projetos e o cronograma.

#### Gerenciamento de custos

Conceituação de gerenciamento de custos de projeto. Processos do gerenciamento de custos segundo o PMBOK®. Planejamento: Tipologia de custos em projetos (Custo direto e indireto, fixo e variável), estimativa de custos, determinação do orçamento, composição dos custos, custos no Serviço Público. Monitoramento e Controle: Indicadores de custos, análise de Valor Agregado/Earned Value, controle do orçamento, fluxo de desembolso, avanço físico-financeiro. Encerramento: encerramento de projeto e o gerenciamento de custos, análise custo-benefício.

#### Referências Bibliográficas

##### **Básica:**

Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 7 ed. Estados Unidos: PMI, 2021. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI).

PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK 6ª ed. - EUA : Project Management Institute, 2017.

##### **Complementar:**

SCHWABER, Ken. SUTHERLAND, Jeff: Scrum Guide. Disponível em:

<<https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-PortugueseBR-3.0.pdf>> acesso em março de 2024.

SUTHERLAND, Jeff: Scrum. A Arte de Fazer o Bom Trabalho na Metade do Tempo. Editora LeYa, 2016.

**Disciplina: Introdução ao Gerenciamento de Processos****Professor:** Marcelo de Jesus Lima**Carga Horária Total:** 24h**Ementa**

Introdução ao gerenciamento de processos de negócio; Cadeia de valor integrada; Alinhamento de processos com a estratégia; Modelagem de processos; Redesenho de Processos; Monitoramento do desempenho de processos; Implantação das melhorias de processos; Melhoria contínua.

**Referências Bibliográficas****Básica:**

BPM CBOK. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio - Corpo Comum de Conhecimento. ABPMP CBOK V4.0, 2014.

CAPOTE, GART. Business Experience Design - A Jornada do Cliente. Rio de Janeiro: edição do autor, 2020.

HAMMER, MICHAEL. Mais rápido, barato e melhor: determine o sucesso dos negócios alinhando processos organizacionais à estratégia. Alta Books Editora, 2017.

**Complementar:**

CAPOTE, GART. [BPM Para Todos: Uma Visão Geral Abrangente, Objetiva e Esclarecedora sobre Gerenciamento de Processos de Negócio BPM](#). Createspace Independent Publishing Platform, 2012

GERÊNCIA DO ESCRITÓRIO DE PROCESSOS. Diretrizes para a Gestão por Processos no Estado de Goiás, Versão 1.9, Dez/2020.

GERÊNCIA DO ESCRITÓRIO DE PROCESSOS. Manual de Gestão por Processos de Goiás, 2018.

**Disciplina: Gestão de equipes de alta performance e liderança****Professor:** Marcos Cesar Silva Valverde**Carga Horária Total:** 24h**Ementa**

Desenvolvimento de equipe. Estágios de desempenho de grupo. Objetivos. Tipos. Papéis fundamentais. Planejamento de desenvolvimento de equipe: fases do desenvolvimento. Funções. Liderança. Fenômenos de grupo. Barreiras ao desenvolvimento de equipes. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe. Conceito de clima e cultura organizacional. Estilos de liderança, poder/influência, Times de alta performance e formação de times [Team Building]. Comunicação Eficaz para Líderes. Gestão de Conflitos e Tomada de Decisões.

**Referências Bibliográficas****Básica:**

BURNS, James MacGregor. Liderança. Editora Cultrix, 1979.

DUHIGG, Charles. O Poder do Hábito. Editora Objetiva, 2012.

GREENLEAF, Robert K. Liderança Servidora. Editora Best Seller, 2012.

MAXWELL, John C. Liderança 360 Graus. Editora Thomas Nelson Brasil, 2012.

**Complementar:**

DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo: como ser um empreendedor. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

DRUCKER, Peter F. O Líder do Futuro. Editora Futura, 2004.

GOLEMAN, Daniel. A Inteligência Emocional. Editora Objetiva, 1996.

SCHEIN, E. Cultura Organizacional e Liderança; São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina: Métodos Ágeis de Gerenciamento de Projetos</b>
<b>Professor:</b> Marcos Vinícius Branquinho Xavier
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Conceitos fundamentais de projetos ágeis. Diferenças entre método ágil e método cascata. O Framework de projetos ágeis (visão, ideação, exploração, adaptação, fechamento). Os projetos ágeis em organizações tradicionais. Indicadores de métodos ágeis. Técnica OKR - Objectives and Key Results. O gráfico Burndown e os buffers de tempo em projetos. A adaptação a mudanças.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Básica:</b> Amaral, D. C., Conforto, E. C., Benassi, J. L. G., & Araujo, C. (2011). Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores São Paulo: Saraiva.  Kerzner, H. (2006). Gestão de Projetos: as melhores práticas (Tradução de Lene Belon Ribeiro). Porto Alegre: Bookman. PMCID:PMC2569293.
<b>Complementar:</b> Kerzner, H. (2006). Gestão de Projetos: as melhores práticas (Tradução de Lene Belon Ribeiro). Porto Alegre: Bookman. PMCID: PMC2569293.  Schwaber, K. (2004). Agile Project Management with Scrum Washington: Microsoft Press.

<b>Disciplina: Integração: Estratégia, Portfólio, Programas, Projetos e Processos</b>
<b>Professor:</b> Marsal Almeida Melo
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
Estruturas organizacionais e conexão com a estratégia; Gestão estratégica de portfólio de projetos; Acompanhamento de metas e objetivos estratégicos em programas e projetos;

Integração das áreas de gestão de projetos; Modelos de avaliação de maturidade organizacional em projetos e processos; Monitoramento e acompanhamento de entregas por indicadores de resultado e performance.

### Referências Bibliográficas

#### Básica:

PMI. PMBOK (Project Management Body of Knowledge). 7ª Edição. 2021.

DE NEGÓCIO, Gerenciamento de Processos. BPM CBOK. 2013

ABNT NBR ISO 21500. Orientações sobre Gerenciamento de Projetos. 2012.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Mapas estratégicos balanced Scorecard. Gulf Professional Publishing, 2004.

#### Complementar:

MAGALDI, Sandro; NETO, José Salibi. Estratégia Adaptativa: o novo tratado do pensamento estratégico. Editora Gente, 2020.

MONTGOMERY, Cynthia. O estrategista. Rio de Janeiro, Sextante, 2012

KERZNER, H. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. 2ª Edição. 2006.

DOERR, John. Avalie o Que Importa: Como Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs. Alta Books Editora, 2019.

PRADO, Darci. Maturidade em gerenciamento de projetos. Falconi Editora, 2016.

### Disciplina: Gerenciamento de Comunicações e Partes Interessadas

**Professor:** Paulo Henrique de Freitas Miranda

**Carga Horária Total:** 24h

### Ementa

Conceitos da Comunicação aplicados à Projetos e Processos. Gerenciamento das comunicações em projetos: planejar o gerenciamento das comunicações, gerenciar as comunicações e monitorar as comunicações. As entradas, ferramentas e saídas nos processos de gerenciamento das comunicações em projetos. As partes interessadas e identificação de stakeholders. Mapeamento de stakeholders: análise poder/interesse. Planejar o engajamento das partes interessadas. Gerenciar o engajamento das partes interessadas. Monitorar o engajamento das partes interessadas. As entradas, ferramentas e saídas nos processos de gerenciamento das partes interessadas em projetos. As partes interessadas como domínio em projetos. O gerenciamento da comunicação e das partes interessadas na visão ágil.

### Referências Bibliográficas

#### Básica:

Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, Sétima edição, Pennsylvania: PMI, 2021. PMI

Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, Sexta edição, Pennsylvania: PMI, 2017. PMI

SUTHERLAND, Jeff et al. Manifesto para Desenvolvimento Ágil de Software, 2001. Disponível em: <<http://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.html>>.

#### Complementar:

SUTHERLAND, Jeff: Scrum. A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo. Editora LeYa, 2016.

ANDERSON, David J. Kanban: Mudança Evolucionária de Sucesso para Seu Negócio de Tecnologia. [S.l.]: Andrea Pinto, 2011.

### Disciplina: Introdução ao Gerenciamento de Projetos

Professora: Priscila Tenuta Meira

Carga Horária Total: 24h

<b>Ementa</b>
<p>Conceitos, definições e princípios. Concepção estratégica de Projetos. Ciclos de Vida do Projeto. Análise de Contexto. Papéis, Perfil do Gerente de Projetos (Competências, Habilidades e Atitudes); Grupos de Processos e Áreas de Conhecimento; Pré-projeto e Iniciação; Estruturas Organizacionais; Escritório de Projetos (características, definição, implementação). Modelos de Escritórios de Projetos, processos do PMO, PMO Ágil; Avaliação de maturidade de Escritórios de Projeto; Gestão de Portfólio (Seleção e Priorização de Projetos), Governança de Projetos.</p>
<b>Referências Bibliográficas</b>
<p><b>Básica:</b></p> <p>PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK 6ª ed. - EUA : Project Management Institute, 2017</p> <p>Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 7 ed. Estados Unidos: PMI, 2021. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI).</p>
<p><b>Complementar:</b></p> <p>Kerzner, Harold. Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling 13th Edition, 2022.</p> <p>Nieto-Rodriguez. Harvard Business Review Project Management Handbook: How to Launch, Lead, and Sponsor Successful Projects, 2021.</p> <p>Heagney, Joseph. Fundamentals of Project Management, Sixth Edition, 2022.</p>

<b>Disciplina: Desenvolvimento do Potencial Humano e Inteligência Emocional</b>
<b>Professora:</b> Rafaela Júlia Batista Veronezi
<b>Carga Horária Total:</b> 24h
<b>Ementa</b>
<p>Processos mentais, autoconhecimento e desenvolvimento humano. Como funcionam as emoções e os sentimentos. Pensamento humano e gestão das emoções. Agilidade emocional e mudança de perspectiva. Comportamento Humano e Inteligência emocional. Conversão da inteligência emocional em resultados no ambiente profissional</p>



(energia humana, emoção e produtividade). Learning Agility: desvendando potenciais. Gestão de carreira no Serviço Público.

### Referências Bibliográficas

#### Básica:

COVEY, S. R. Primeiro o mais importante: Como pôr em foco suas prioridades para obter resultados altamente eficazes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.

DAVID, SUSAN. Agilidade Emocional: Abra Sua Mente, Aceite as Mudanças e Prospere no Trabalho e na Vida. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2018.

GOLEMAN, DANIEL. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

#### Complementar:

CAREY, BENEDICT. Como aprendemos. São Paulo, Elsevier, 2014.

COVEY, S. R. Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes: lições poderosas para a transformação pessoal. 61. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2017.

DUHIGG, CHARLES. O Poder do Hábito. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

DWECK, CAROL. Mindset: A Atitude Mental para o Sucesso. São Paulo: Objetiva, 2017.

SCHLOCHAUER, CONRADO. Lifelong learners – o poder do aprendizado contínuo. São Paulo: Editora Gente, 2021.

**Disciplina: Inovação em Governo****Professor:** Túlio Silva Oliveira**Carga Horária Total:** 24h**Ementa**

A inovação como fundamento do desenvolvimento econômico. A inovação no contexto do Setor Público. Desafios da inovação no setor público e como superá-los. As mudanças sociais e o Estado como indutor da inovação. As competências para a inovação. Laboratórios de Inovação no Setor Público. Inovação aberta: o usuário como agente na construção de serviços e políticas públicas.

**Referências Bibliográficas****Básica:**

SCHUMPETER, Joseph A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: abril Cultural, 1982

CAVALCANTE, P. (Org.). Inovação e políticas: superando o mito da ideia / organizador: Pedro Cavalcante. – Brasília: Ipea, 2019.

BROWN, Tim. Design Thinking - Uma Metodologia Poderosa Para Decretar o Fim Das Velhas Ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

MAZZUCATO, Mariana. O Estado empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. Portfolio Penguin, 2014.

**Complementar:**

DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre, Editora Bookman, 2007;

KELLY, D. Confiança criativa: libere sua criatividade e implemente suas ideias. Alta Books, 2019

**Disciplina: Automação de Processos****Professor:** William Divino Ferreira**Carga Horária Total:** 24h**Ementa**

Modelagem de processos de negócios. Ciclo de vida do projeto de modelagem de processos. Automação Robotizada de Processos e Transformação Digital. Integração Automatizada de Sistemas.

**Referências Bibliográficas****Básica:**

CHAVES, NICIR. TAKADA, LUIS e MACIEIRA, ANDRÉ. Coletânea de Casos em Gerenciamento de Processos na Administração Pública. São Paulo: EloGroup, 2015.

ABREU, MAURÍCIO. BALDAM, VALMIR S. R. et all. A. Gerenciamento de Processos de Negócios: BPM – Business Process Management. São Paulo: Editora Érica, 2009.

RODRIGUES, ANA C. MUNIZ, ANTÔNIO. STRAFACCI, GILBERTO. MARTINS, LEONARDO. Jornada RPA e Hiperautomação: Como acelerar a transformação digital somando tecnologia e processos inteligentes (Jornada Colaborativa). São Paulo: BRASPORT, 2022.

**Complementar:**

TAULLI, TOM. The Robotic Process Automation Handbook: A Guide to Implementing RPA Systems. USA: Apress, 2020.

CAVALCANTI, RUBENS. Modelagem de Processos de Negócios – Nova Abordagem – Conteúdo Revisado e Atualizado. Amazon Kindle, 2023.

**14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **14.1. Estratégias Metodológicas de Ensino**

As metodologias de ensino utilizadas nesse curso promoverão o ensino-aprendizagem por meio de aulas expositivas dialogadas com professores com experiência prática, discussões em grupo, sala invertida, revisões e participação em ciclos de palestras conectando os conhecimentos.

Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos, com especial atenção aos estudos de casos e de atividades práticas, visando correlacionar os conhecimentos abordados em cada disciplina com situações concretas voltadas para entenderos problemas organizacionais e sociais.

A plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA estará disponível para os professores proporem atividades em sintonia com as aulas presenciais, tendo por base os mesmos princípios educacionais. Assim, os professores poderão utilizar as ferramentas oferecidas pela plataforma para maximizar o ensino, como por exemplo a disponibilização de materiais de estudo, os fóruns para discussões e chats para reflexões individuais, diálogos pontuais entre docente e alunos para esclarecimento de dúvidas, entre outras estratégias propostas.

Dessa forma, busca-se expor o aluno, desde a primeira disciplina aos princípios e atributos de confiabilidade, legitimidade, boa governança, respeito à diversidade, orientação a valores éticos, alto desempenho, visão de futuro, inovação e foco no cidadão.

Além disso, a matriz curricular foi concebida para trazer dentro de cada disciplina o que há de mais novo e relevante na atualidade, buscando abranger assuntos para as diferentes necessidades profissionais dos servidores que atuam em áreas estratégicas no setor público.

## **14.2. Sistema de Avaliação**

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Especialização em Projetos e Processos abrange os seguintes aspectos:

- I – verificação de frequência;
- II – avaliação da aprendizagem;
- III – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

### **14.2.1 Avaliação da Aprendizagem**

Será realizada a avaliação da aprendizagem do aluno por disciplina, levando em conta sua assiduidade e aproveitamento. Para obter aprovação em cada disciplina, além da frequência mínima, cada aluno deverá atingir os objetivos de aprendizagem e desempenho propostos no plano de ensino, e que serão apresentados pelo docente no primeiro dia de aula da disciplina.

A aprendizagem poderá ser avaliada mediante provas escritas ou outros instrumentos de avaliação pelos professores. O aluno deverá obter ao final de cada disciplina, nota final igual ou superior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75% do total de aulas. O aluno poderá apresentar recurso ao resultado da avaliação de cada disciplina, a ser interposto exclusivamente pelo interessado na secretaria acadêmica presencialmente, nos 5 (cinco) dias úteis a contar do dia seguinte à divulgação do resultado da avaliação. Nos casos de provas, o aluno poderá pedir vistas. Depois de esgotado o prazo para apresentação do recurso, a Coordenação Pedagógica do curso notificará a decisão do professor em até 10 dias.

## **14.3 Frequência**

A frequência do discente será registrada por meio de sistema eletrônico ou assinatura em lista de frequência, sendo-lhe exigida a frequência de, no mínimo, 75%

(setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada componente curricular, conforme regulamento disponibilizado aos alunos. O estudante será reprovado, independentemente do rendimento que tiver alcançado, se não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado.

#### **14.4 Aprovação e Reprovação**

Ainda de acordo com o regulamento das atividades de pós-graduação da Escola de Governo, para ser aprovado em uma disciplina, o discente deverá ser avaliado com menção final de no mínimo 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Caso o aluno não atinja a pontuação mínima necessária para aprovação na disciplina ou deixar de realizar qualquer atividade avaliativa poderá solicitar ao professor a realização de nova atividade mediante justificativa e documentos comprobatórios no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data em que deveria ser concluída a atividade. A decisão sobre a concessão de nova atividade avaliativa cabe ao professor.

O aluno poderá solicitar revisão de nota ao professor responsável pela avaliação mediante justificativa no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da divulgação dos resultados. O pedido de revisão só será admitido uma única vez para cada avaliação, tendo o professor responsável autonomia para deliberar, não cabendo recurso ou revisão de sua decisão.

#### **14.5 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado individualmente e relacionado com os resultados do conhecimento construído ao longo do curso, a partir dos desafios encontrados no cotidiano profissional, de modo que seja de natureza propositiva aos órgãos da administração estadual direta, autárquica e fundacional, conforme descrito no manual de orientação de TCC.

O TCC será supervisionado por um orientador indicado pelo aluno e aprovado

pelo coordenador do curso.

O trabalho terá a forma de artigo científico e atenderá as normas da ABNT. A elaboração, a entrega, a avaliação e a divulgação dos resultados das bancas de TCCs serão definidas em cronograma específico definido pela coordenação do curso.

O estudante que tiver o seu trabalho considerado aprovado terá 30 dias para apresentar a versão final de seu TCC à coordenação do curso. Não respeitado esse prazo, o estudante não terá direito ao certificado.

## 15. CERTIFICAÇÃO

O aluno receberá no término do curso e cumpridas as exigências previstas, a certificação de **PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PROJETOS E PROCESSOS**.

O curso será considerado concluído somente após a aprovação em todas as suas disciplinas e atividades relacionadas, segundo os critérios:

- I. Frequência mínima de 75% em todas as disciplinas;
- II. Nota final mínima 70 (setenta) em todas as disciplinas. Cada uma delas contará com aplicação de provas e/ou elaboração de trabalhos (individuais ou em grupo), a critério de cada docente, bem como proposição de exercícios e estudos de caso;
- III. Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com nota mínima 70 (setenta) e
- IV. Entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso.

## 16. RECURSOS HUMANOS

### 16.1 Coordenação do curso

O curso contará com um coordenador e um apoio de coordenação - atuando junto ao corpo docente e discente, com o objetivo de gerenciar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. São responsáveis pela orientação técnica, didática e pedagógica, assim como pelo planejamento, formulação, criação, desenvolvimento, acompanhamento, controle e avaliação dos resultados inerentes à implementação das ações educacionais.

### **16.1.1 Experiência da Coordenação Geral do Curso**

Alessandra Siqueira Lessa é jornalista e bacharel em direito, servidora pública, professora na Escola de Governo de Goiás, ouvidora certificada pela Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), especialista em Comunicação, Marketing e Mídias Digitais no setor público pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), mestre em Comunicação pela Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutora pelo Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é gerente do Ensino Superior e Projetos Pedagógicos da Escola de Governo de Goiás, ocupante do cargo efetivo de analista de comunicação da Agência Brasil Central (ABC) e vice-presidente de comunicação da Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública). Interesse em gestão pública, governo aberto, controle social, compliance, comunicação pública, transparência, ouvidoria e acesso à informação.

### **16.2 Corpo docente**

A Escola de Governo possui um quadro de professores com um alto grau de formação e experiência na área para ministrar as aulas da pós-graduação. O Curso conta com um percentual de 77% de professores com títulos de mestrado ou doutorado.



**TITULARIDADE DOS DOCENTES DA ESPECIALIZAÇÃO  
EM PROJETOS E PROCESSES**

<b>Doutores</b>	<b>5</b>
<b>Mestres</b>	<b>9</b>
<b>Especialistas</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>18</b>

### 16.3 Nominata

Nominata do Curso de Pós-Graduação em Projetos e Processos		
COORDENAÇÃO DO CURSO: Alessandra Siqueira Lessa		
Titulação: Mestre em Comunicação pela Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal de Goiás (UFG)		
PROFESSOR	DISCIPLINAS	FORMAÇÃO ACADÊMICA
<b>1. Alaor Jose da Silva Junior</b>	Tecnologia, inteligência de dados e indicadores	Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (2002) e mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (2006). Atualmente é gestor de tecnologia da informação do Estado de Goiás atuando como investigador em forense computacional e instrutor corporativo. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA/PARALELA, atuando principalmente nos seguintes temas: redes, computação em grade, contexto computacional, computação móvel e computação forense.
<b>2. Claudio Roberto Stacheira</b>	Governança Estratégica Organizacional	Doutor em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília - UnB. Pós-doutorando em Engenharia Logística em Sistemas Complexos de Defesa pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica -

		ITA. Mestre em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação e Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade Católica de Brasília.
<b>3. Ellysson Fernandes Rosa</b>	Metodologia do estudo científico/ projeto final do curso	Doutor em Administração (UFG), linha de pesquisa Administração Pública e Políticas Públicas (2020). Mestre em Administração pelo mesmo programa e linha de pesquisa retro mencionados. Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual de Goiás (1999). MBA - Executivo Internacional pela FGV com extensão na Universidade da Califórnia - Irvine (2005), com ênfase em Gerenciamento de Projetos. Tem experiência de mais de 18 anos na área de Administração Pública. Professor na Graduação de Administração da FacUnicamps desde 2015. Tem interesse em estudos nas áreas de ética e qualidade de vida, ambas, aplicadas à Administração Pública e Cidadania.
<b>4. Francisco Pereira</b>	Análise de dados e inteligência de processos	Mestre em Educação pela PUCGO, Bacharel em Administração e Marketing pela ESPM, Especialista em Design Thinking e Design de Serviços pela Echos, em Marketing e em Administração Pública pela FGV e em Finanças e Investimentos pela PUCRS. É servidor público em Goiás desde 2007, atuando no Programa de Atendimento ao Cidadão até 2017 quando tornou-se Executivo Público, sendo responsável por projetos estratégicos junto ao DETRAN. Em 2019 assumiu a Gerência de Inovação e Simplificação da Secretaria de Administração de Goiás onde coordenou a criação da Carta de Serviços e a Transformação de Serviços centrados no usuário. Também é

		professor universitário e da Escola de Governo em temas como criatividade e inovação, ciências comportamentais e em gestão e transformação de serviços públicos.
<b>5. José Augusto Carneiro</b>	Gerenciamento de riscos e compliance	Mestre em Agronomia (UFG)
<b>6. Juliana Cherobino de Resende</b>	Técnicas de negociação e gerenciamento de conflitos	Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2002), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2010) e Especialista em Recursos Humanos pela Uni-Anhanguera (2006). Experiência em Psicologia Organizacional e do Trabalho, Gestão de Pessoas e Atenção Psicossocial, com atuação em instituições da rede pública e da iniciativa privada. Psicóloga efetiva da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, onde desenvolve projetos de Saúde Mental no Trabalho. Professora da Escola de Governo do Estado de Goiás, da Faculdade Araguaia e da RTG Especializações.
<b>7. Kedma Batista Duarte</b>	Gestão de conhecimento e mudanças	Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2017), com a tese "Assessing Researcher Quality for Collaborative Purposes". Mestre em Engenharia Elétrica e Computação (UFG, 2010), e Bacharel em Ciências da Computação (UFG, 1991). Atualmente é gestora de tecnologia da informação, na Subsecretaria

		de TI (STI), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (SEDI). Ao longo da carreira, ela tem atuado em projetos de governança pública e tecnologia da informação. Atualmente suas áreas de interesse estão concentradas em estudos sobre Gestão do Conhecimento, Inteligência Artificial e Ciência de Dados.
<b>8. Luís Maurício Bessa Scartezinni</b>	Planejamento Estratégico e Cultura Organizacional	Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (1999), com mestrado em Engenharia Civil pela UFG (2002) e especialização em Gestão de Excelências pela Faculdade de Administração de Empresas de São Paulo (2005), Gestão de Projetos pela Unievangélica (2012) e Gestão Pública Contemporânea pelo IDP (2018). Atualmente é gestor governamental e atua na Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR - como Gerente de Transportes. É professor do MBA em Liderança e Gestão Empresarial do IPOG. Tem experiência na administração pública, com ênfase em Planejamento Estratégico, Indicadores de Desempenho, Gestão da Qualidade, Gestão de Processos e Gerenciamento de Projetos. Elaborou e implementou diversos projetos no Setor Público.
<b>9. Luiz Humberto Rezende</b>	Gestão de escopo, cronograma e custos	MBA em gerenciamento de projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Gestor Governamental de Tecnologia da Informação, atuando como Gerente de Desenvolvimento de Sistemas na Secretaria de Economia de Goiás. Com grande experiência em Gerenciamento de Projeto no serviço público,

		além de ministrar treinamentos na área. Formado em Engenharia de Computação e especializado em Gerenciamento de Projetos pela FGV, com certificação PMI-PMP e Scrum Alliance-CSM.
<b>10. Marcelo de Jesus Lima</b>	Introdução ao gerenciamento de processos	Gestor Governamental de TI, Bacharel em Ciências da Computação (UFG), Especialista em Desenvolvimento Gerencial (FAAP) e MBA em Governança de TI (IPOG); Gerente de Concursos e Processos Seletivos da Secretaria Estadual da Administração de Goiás.
<b>11. Marcos César Silva Valverde</b>	Gestão de equipes de alta performance e liderança	Mestrado em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Planejamento Estratégico pela Fundação Getúlio Vargas.
<b>12. Marcos Vinícius Branquinho Xavier</b>	Métodos ágeis de gerenciamento de projetos	Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados (Superior) pelo Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo (1997). Atualmente é gestor de tecnologia da informação - Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software e Business Intelligence.
<b>13. Marsal Melo</b>	Métodos ágeis de gerenciamento de projetos	Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Gestão de Excelências pela Faculdade de Administração de Empresas de São Paulo. Gestão de Projetos pela Unievangélica. Gestão Pública Contemporânea pelo IDP. Graduação de Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás.

<b>14. Paulo Henrique Miranda</b>	Gerenciamento de comunicações e partes interessadas	Mestre em Administração pela FEAD (BH), Mestre em Psicologia pela PUC de Goiás, Mestre em Gestão Empresarial pela Universidade Lusófona (Lisboa-Portugal). MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas-FGV (2002), MBA Internacional em Gestão Empresarial pela Faculdade GAP e graduado em Administração pela Universidade Católica de Goiás (2000). Atuou como professor em graduação e pós graduação de instituições como FGV, Faculdade de Tecnologia GAP, entre outras. Tem experiência na área de Administração e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, sociedade, motivação, marketing, estratégia, logística, produção, gestão de processos, gerenciamento de projetos e finanças. Professor da Faculdade de Tecnologia GAP e Universidade Estadual de Goiás.
<b>15. Priscila Tenuta Meira</b>	Introdução ao gerenciamento de projetos	Graduada em Ciências da Computação pela UFG, com pós graduação em Redes de Computadores pela UFG. Possui as certificações PMP e PSM-1, com experiência em Gerenciamento de Portfolio e Projetos. Trabalha na administração pública estadual desde 2007, com atuação em cargos de gerência nas áreas de TI e Escritório de Projetos. Atualmente é Chefe do Escritório de Projetos Setorial da Secretaria de Estado da Administração de Goiás.

<b>16. Rafaela Júlia Batista Veronezi</b>	Desenvolvimento do Potencial humano e Inteligencia Emocional	Doutora em Ciências Médicas pelo Departamento de Neurologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP/SP). Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM/MG). Possui MBA em Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde (HAOC/SP). É Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (UFRN/RN), Especialista em Docência Universitária (FGF/CE) e Especialista em Fisioterapia Neurológica (UFMG/MG). Tem formação em Programação Neurolinguística. É servidora efetiva da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO), onde atua como superintendente da Escola de Saúde de Goiás (ESG/GO).
<b>17. Túlio Silva Oliveira</b>	Inovação em Governo	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Goiás, na linha de pesquisa em Estratégia, Empreendedorismo e Inovação (2022). Especialista em Gestão Pública Contemporânea pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (2018). Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Goiás (2013). Servidor público do Estado de Goiás, no cargo de Analista de Gestão Governamental, e professor na Escola de Governo do Estado de Goiás, na área de inovação no setor público. Pesquisador membro do Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (LAPEI/UFG), onde desenvolve estudos e pesquisas ligadas à inovação. Tem experiência na área de Administração Pública, especialmente em Transformação Digital, Inovação e Simplificação da Gestão, e em Gestão de



		Engenharia e Infraestrutura, com ênfase em Análise de Projetos, Telecomunicações e Energias Renováveis.
<b>18. Willian Divino Ferreira</b>	Automação de processos	Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (1996), mestrado em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal de Goiás (2002) e doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal de Goiás (2020). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Goiás e Superintendente de Operações e Serviços de TI pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Segurança da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: processamento de imagens, detecção de imagens falsificadas e forense computacional.

## 16.4 Corpo técnico-administrativo

As ações pedagógicas e demais assuntos educacionais na Diretoria Executiva da Escola de Governo estão subordinadas diretamente ao secretário da administração, responsável pela gestão das atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

## 17. INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE GOVERNO

Os espaços físicos que serão utilizados pelo curso são constituídos por infraestrutura adequada que atende às necessidades exigidas pelas normas institucionais e diretrizes do curso. A infraestrutura compõe-se dos seguintes espaços: salas de aula, instalações administrativas, instalações para os docentes, coordenação, laboratórios de informática, biblioteca, estacionamento e lanchonete.

### 17.1 Instalações Gerais e sala de aula

- 5 Salas de aula (equipadas com computador com acesso à internet, data show, quadro branco, ar-condicionado e carteiras confortáveis)
- 2 Laboratórios de informática (25 computadores em cada laboratório)
- 1 Sala de professores
- 1 Biblioteca com espaço para trabalhos individuais e em grupos
- 1 Sala para coordenação
- 1 Lanchonete
- 2 Estacionamentos

## **17.2. Recursos Materiais**

Os recursos materiais serão disponibilizados para o curso de acordo com os especificados no plano de ensino, mediante solicitação do docente. Apostilas, textos e atividades extraclasse serão disponibilizados por meio de sala de aula virtual.

## **17.3. Laboratório de Informática**

Os alunos do curso contarão com dois laboratórios de informática, cada um dos espaços equipados com 25 computadores.

## **17.4. Biblioteca**

A biblioteca da Escola de Governo tem a finalidade de apoiar as atividades de ensino dos alunos, contribuindo com o aprendizado e o desenvolvimento. A biblioteca conta com a seguinte estrutura: acervo - ambiente de pesquisa, com três computadores com acesso à internet; - área de leitura e estudo individual e em grupo.

## 18. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003, 205p.

ESCOLA DE GOVERNO. Proposta Política pedagógica da Escola de Governo do Estado de Goiás. Goiânia, 2004.

GOIÁS. ESCOLA DE GOVERNO. Link da Escola de Governo, 2009. Disponível em: <http://www.escoladegoverno.go.gov.br/a-escola.html>. Acesso em: 14 de novembro de 2019.

\_\_\_\_\_. Casa civil. Regulamento Interno da Secretaria de Estado da Administração, estabelecido pelo DECRETO Nº 9.583, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019. Disponível em: [http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina\\_decretos.php?id=20839](http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_decretos.php?id=20839). Acesso em: 06 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Casa Civil. Organização Administrativa do Poder Executivo, estabelecido pela Lei: Nº 20.491, de 25 de Junho de 2019. Disponível em: [http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina\\_leis.php?id=23592](http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=23592). Acesso em: 06 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. Casa Civil. Programa MOVE Goiás no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, estabelecido pelo Decreto: Decreto nº 9.462, de 11 de julho 2019.

OECD (2010), Review of Human Resource Management in the federal government of Brazil, OECD Publishing.

OECD (2017a), Skills for a High Performing Civil Service, OECD Public Governance Reviews, OECD Publishing, Paris, <http://dx.doi.org/10.1787/9789264280724-en>.

RESENDE, Enjo. O livro das Competências: desenvolvimento das competências: a melhor auto-ajuda para as pessoas, organizações e sociedade. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Quallitymark, 2003. 224p.

VASCONCELOS, kátia França; TINE, Sandra Zita; ANDRADE, Pedro Ferreira. Avaliação de Ensino e Aprendizagem. Brasília: Ceteb, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG). Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. São Paulo: Papyrus, 2004.